

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO MUNICÍPIO DE TERESINA

*Jéssica Caldas Camelo (graduanda – UFPI, bolsista ICV)
Elmo de Souza Lima (Prof. Ms. Orientador – UFPI)*

Introdução

Este trabalho é resultado de uma pesquisa que realizamos enquanto bolsista do no curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPI e teve como objetivo verificar se o projeto de formação continuada voltados para a formação dos professores alfabetizadores no município de Teresina cria espaços para troca de experiências entre os docentes e contribuem para a produção de novos saberes docentes.

As análises e discussões desenvolvidas fundamentaram-se nos trabalhos de Arroyo (2000), Barreiro (2006), Brito (2007), Candau (1996), Carvalho (1998), Freire (1996), Nóvoa (1995), Veiga (2006), dentre outros.

As constantes discussões sobre a educação, principalmente nas últimas décadas, na qual o conhecimento formal ocupa um lugar de destaque no campo das conquistas contemporâneas tem provocado grandes reflexões referentes à formação dos professores, em especial os que atuam na alfabetização, pois se acredita que estes são fundamentais no processo de aprendizagem das crianças.

Com o avanço da tecnologia da informação ampliaram-se as exigências por um modelo de educação que preparem os jovens para o domínio crítico do conhecimento e a produção de saberes voltados para a compreensão do processo de desenvolvimento no qual a sociedade contemporânea está submetida.

Diante desse contexto, a formação de professores vem ganhando nova roupagem, uma vez que estamos passando por um período de transição quando se trata dos paradigmas que embasam a educação formal. Deste modo, é necessário analisar como a exigida formação tem que se localizar na vida do profissional, pois se sabe que ela é necessária para realização de um bom trabalho.

Nesse sentido, a realização dessa pesquisa tem o intuito de verificar se o projeto de formação continuada voltados para a formação dos professores alfabetizadores no município de Teresina cria espaços para troca de experiências entre os docentes e contribuem para a produção de novos saberes docentes.

Metodologia da Pesquisa

O nosso trabalho foi desenvolvido com base na abordagem qualitativa preocupando-se com a interpretação e a compreensão das práticas formativas desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Teresina.

No primeiro momento, nos dedicamos a revisão da literatura acerca da formação de alfabetizadores, assim como, fizemos algumas visitas à coordenação do Projeto de Formação de

alfabetizadores da Prefeitura Municipal de Teresina para obtermos informações sobre o funcionamento do trabalho de formação e os princípios teórico-metodológicos que norteiam suas práticas. Além disso, visitamos a Creche Tia Mirian II e a Creche Jofre Castelo Branco, onde atuam os sujeitos da nossa pesquisa para termos uma visão geral do trabalho pedagógico que são desenvolvidos pelos docentes.

A pesquisa foi realizada com 3 (três) professoras que atuam na alfabetização das escolas municipais da zona norte de Teresina, Creche Tia Mirian II e Creche Jofre Castelo Branco. Os sujeitos da pesquisa participaram de forma livre e consciente dos objetivos da mesma, após conhecerem o projeto e consentirem sua participação.

Como técnicas e instrumentos de coleta de dados utilizamos o questionário estruturado para saber os dados pessoais dos professores e as entrevistas semi-estruturada para levantar a concepção de formação das docentes.

Quanto à análise dos dados, trabalhamos com análise de conteúdos, que é “uma técnica de pesquisa para a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação” (BERELSON, 1952, p.18), de forma a descrever fidedignamente os dados coletados conflitando com a bibliografia estudada. Os dados coletados foram analisados a partir da análise de conteúdo, explanando as causas de forma objetiva. Em seguida, os dados foram interpretados qualitativamente procurando compreender o fenômeno, levando em conta a importância subjetiva que os outros dão às suas ações.

Formação Continuada de Professores Alfabetizadores

A formação continuada de professores alfabetizadores no município de Teresina é de extrema importância, uma vez que contribui de forma significativa para o desenvolvimento do trabalho dos mesmos. Um professor que participa de formações continuadas desenvolverá melhor seu trabalho, construindo os seus saberes a partir da interação com outros conhecimentos.

Os conhecimentos são adquiridos nas formações, aperfeiçoados e colocados em prática na sala de aula com os alunos durante o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando que o docente crie e recrie maneiras de ensinar, pois segundo Freire (1996, p. 47) “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Outro aspecto importante nas formações continuadas é saber ouvir a opinião do professor, afinal ele é a peça fundamental dos cursos de formações continuadas, e são para eles que os cursos são ofertados.

É necessário rever alguns aspectos nos cursos de formações, para que os mesmos ofereçam o melhor aproveitamento possível, servindo não somente de suporte para os professores, mas realmente como uma continuação do seu aprendizado, possibilitando assim, que os docentes passem de meros transmissores do conhecimento para formadores de opiniões e incentivem a autonomia dos seus alunos, tornando-os capazes de ver o mundo sob o seu próprio ponto de vista e além de tudo possam transformar aquilo que precise de transformação.

Considerações finais

De acordo com o que foi pesquisado percebemos que de alguma forma os projetos de formação continuada voltados para qualificação dos professores alfabetizadores no município de Teresina criam espaços para troca de experiências entre os docentes e contribuem para a produção de novos saberes.

Vale ressaltar que embora haja alguns obstáculos a serem vencidos, os cursos de formações continuadas contribuem muito para o trabalho que os professores desenvolvem em sala de aula, uma vez que os docentes tentam aproveitar ao máximo os conhecimentos adquiridos nas formações.

Os professores alfabetizadores da educação infantil da rede municipal de Teresina devem compreender que ensinar exige a idéia de estarmos sempre preparados para novos conhecimentos, abertos para o novo sem ter medo de enfrentá-lo, além de inovar os conhecimentos já adquiridos, tornando-se assim, profissionais autônomos na realização da sua prática.

A formação continuada deve viabilizar para os alfabetizadores, caminhos que os levem a melhor realização do seu trabalho, sem deixar que os mesmos percam sua essência e autonomia. Pois, esperamos que os processos formativos contínuos articulem a teoria e a prática, desenvolvendo nos docentes a capacidade de tomada de decisões e acima de tudo a capacidade de rever sua prática e redefini-la quando preciso for, na perspectiva de contribuir para a formação dos seus alunos, tornando-os sujeitos autônomos e participantes da construção da sociedade em que são inseridos.

São muitos os desafios a serem enfrentados pelos professores, no entanto, devemos nos apegar a idéia de que somos sujeitos inacabados e com a necessidade de estarmos buscando sempre novos conhecimentos, acreditando que os processos formativos são umas das saídas para a valorização dos professores enquanto sujeitos autônomos e construtores do conhecimento.

Palavras-chaves: Formação Continuada. Prática Docente. Professores Alfabetizadores.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre:** imagens e auto-imagens. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.
- BRITO, Antonia Edna. Sobre a formação e a prática pedagógica: o saber, o saber-ser e o saber-fazer no exercício profissional. In: MENDES SOBRINHO, José Augusto de Carvalho. (Org.). **Formação e prática:** diferentes contextos de análises. 1 ed. Teresina: EDUFPI, 2007, p. 47-62.
- CARVALHO, Antônia Dalva França. A formação de Professores e a aquisição da língua escrita na pré-escola. **Linguagens, Educação e Sociedade.** Teresina: EDUFPI, p. 42-58, 1998.
- CANDAU, Vera Maria. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: REALI, Aline Maria de M. R.; MIZUKAMI, Maria das Graças N. **Formação de professores:** tendências atuais. São Carlos: EDUFSCar, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti e Outros. **Escola e Aprendizagem da Docência: processos de investigação e formação.** São Carlos (SP): EDUFSCar, 2002.

NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, Antonio (Coord.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote. 1995. p. 15-33.

RIGOLON, Walkiria. **A formação continuada de professores alfabetizadores.** Disponível em: <www.seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/.../1033>. Acesso em: 06.10.2009.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Lições de didática.** Campinas, SP: Papirus, 2006.